

1981
* 6 AGO 1981

Sen.

Sarney: Congresso poderá

também tomar iniciativas

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, defendeu ontem a sublegenda para a eleição de governador, afirmando que esse instituto permitirá a participação de todas as correntes na eleição do ano que vem.

Disse Sarney que o Congresso Nacional poderá atualizar a legislação sobre as eleições diretas e sobre o pluripartidarismo sem que seja necessária uma sugestão governamental.

Como exemplo, citou a questão do voto facultativo, que não será proposto pelo Governo porque não existe consenso sobre a matéria. Neste caso, a melhor alternativa, na sua opinião, seria a iniciativa parlamentar.

Sarney disse que o presidente Figueiredo não informou se fará ou não novas propostas sobre a legislação eleitoral. Acredita, no entanto, que o Governo enviará ao Congresso um projeto sobre a propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

O deputado Hugo Mardini, no exercício da liderança do PDS, disse que o Congresso deverá

discutir outras modificações na legislação eleitoral, "porque não está obrigado a atrelar-se às sugestões do Governo".

ARINOS

O ex-chanceler Afonso Arinos de Melo Franco disse ontem que a decisão do presidente João Figueiredo de só fixar três pontos na alteração da legislação eleitoral — três sublegendas para governador, redução do prazo para domicílio eleitoral e a data para as eleições — foi "uma surpresa recebida com muita satisfação".

— É um bom sinal. A exigüidade das decisões do Executivo é ótima. Mostra que não se pretende soluções impositivas para o processo. O presidente Figueiredo e o seu Conselho Político ficaram abertos ao debate, deixando para o Congresso a resolução final. Decidiu-se sobre poucos temas, dando exemplo do que, em matérias contraditórias, quem deve decidir é o Congresso. Foi uma decisão fundamentada na sabedoria — disse.